



Clientela. A arquiteta Cristiane Schiavoni, de 39 anos, mora no Alto da Lapa e frequenta loja de iluminação da 'Gabriel Monteiro da Silva da'

A rua da decoração de luxo na zona leste

Empreendimentos de alto padrão atraíram lojas de design para a Eleonora Cintra

Valéria França

Bem que poderia ser a Gabriel Monteiro da Silva, via de referência em decoração de alto padrão, nos Jardins, zona sul de São Paulo. Mas não é. Muito semelhante no conceito, a Rua Eleonora Cintra, na zona leste, começa a despontar com uma série de estabelecimentos elegantes de móveis e acessórios para casa. Vasos de Murano, luminárias de design e móveis planejados são algumas das opções das lojas, que se fixaram ali para abastecer o merca-

do emergente de megaempreendimentos do Jardim Anália Franco, e acabaram atraindo consumidores de bairros distantes.

A arquiteta Cristiane Schiavoni, de 39 anos, costuma sair do Alto da Lapa, na zona oeste, onde mora, para comprar na Empório Luz, uma loja diferenciada de luminárias na Eleonora Cintra. "A casa costuma promover parcerias com designers, criando peças exclusivas, mas com preços mais acessíveis que os da concorrência", diz. O ponto oferece mais de 3 mil artigos, com preços

que variam de R\$ 110, caso de um pendente para copa, a R\$ 22,5 mil, custo de um lustre de cristal clássico de design renovado.

Muitas vezes, a arquiteta também arrasta alguns de seus clientes do Jabaquara, na zona sul, que atravessam a cidade para ver os tais lustres do Jardim Anália Franco. "As lojas da Gabriel Monteiro da Silva costumam seguir um estilo muito definido; a Dominici, por exemplo, tem design moderno e arrojado", avalia. A Empório Luz tem de tudo, sem deixar de lado os mimos oferecidos aos clientes. Entre um lustre e outro, minipão de queijo quentinho, chá de polpa de maracujá, café, água e cappuccino.

Planejados. Uma das pioneiras da rua, a Florense trabalha com projetos de móveis sob medida. E para melhor atender o cliente, os vendedores são designers e arquitetos. "Não vendemos móveis, mas soluções de espaços", diz o vendedor Rogério Moreno, de 42 anos. A loja faz orçamento em qualquer lugar da cidade? "Não fazemos orçamentos, mas projetos. Nossos clientes estão mais preocupados com qualidade e resultado do que com custo." Ok. Mas são projetos para qualquer tamanho de residência? "Em geral, trabalhamos só com grandes espaços."

Além da qualidade superior de material usado, a Florense é mais detalhista nos acabamen-

ONOME DA RUA

ELEONORA CINTRA

JD. ANÁLIA FRANCO ZONA LESTE

SUCESSORA DE ANÁLIA:

Nasceu em 1870 na cidade de Amparo, São Paulo. Quando D. Anália Franco morreu, D. Eleonora, embora comungando outros ideais religiosos, assumiu a direção do Asilo Anália Franco e, com o seu prestígio social, ampliou o atendimento.

tos. Uma porta dupla de correr de um armário, por exemplo, pode contar com um sistema "coplanar". Isso quer dizer que as folhas de madeira param no trilho como se formassem um painel único, sem desnível, como é comum nos armários do tipo. Na rua há outros endereços de armários planejados, entre eles, a SCA.

Cliente especial. Há lojistas que não trocam o ponto por nenhum outro lugar na cidade. É o caso de Sônia Biasia, de 43 anos, da Via Classic, que vende objetos de decoração, de essências aromáticas a vasos de Murano. "Já trabalhei no Shopping Iguatemi e na Rua Oscar Freire", conta.

"Aqui, o cliente é amigo no fim da rua."

Outras lojas que vieram no público de luxo são como a Hulan, de 29 anos, mesmo no mesmo endereço há sete meses e sete meses de operação (zona leste). Denise, que vende produtos de colinha de carro e móveis

Pool. Os lojistas de decoração mudam a assinatura. A ideia é oferecer qualidade e preços mais baixos nos pontos da cidade.

ONDE EN

AF DECORARTE PRÓ
3294-1390. C
TEL.: 2673-63
Nº 299; TEL.:
LUZ, Nº 101;
PORTIOLUZ. C
290; TEL.: 267
2674-5646 (W
CLASSIC, I
FIXO: 011